



MinC Início Notícias Destaques **SID/MinC realizou a primeira oficina do Projeto Encontro de Saberes nesta terça-feira**

Notícias em destaque

SID/MinC realizou a primeira oficina do Projeto Encontro de Saberes nesta terça-feira



O Ministério da Cultura, por meio da Secretaria da Identidade e Diversidade Cultural, e a Universidade de Brasília realizaram nesta terça-feira, dia 8, no Departamento de Antropologia, no Campus Darcy Ribeiro, a primeira oficina para a discussão do Projeto Encontro de Saberes. O projeto, elaborado pela SID, tem como objetivo levar para as salas de aula, como docentes, os mestres de artes e ofícios populares e indígenas.

"Queremos, com isso, criar a promoção de diálogos sistemáticos entre os saberes acadêmicos e os saberes tradicionais, populares ou indígenas, com vistas ao reconhecimento e à incorporação dos mestres como docentes no ensino superior aliando os saberes tradicionais aos conhecimentos científicos com a realização de cursos e ações interculturais", afirmou o secretário da Identidade e Diversidade Cultural, Américo Córdula, ao definir o Projeto que estará inserido na Câmara Interministerial de Educação e Cultura, criada em 2006 e regulamentada por Portaria Normativa Interministerial (MinC e MEC) em 2007.



Segundo Córdula, os objetivos do projeto atenderiam especialmente a meta proposta pela Câmara Interministerial de incorporar os mestres de ofício e das artes tradicionais nos vários níveis de ensino. O Encontro de Saberes será realizado numa parceria entre a SID/MinC e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, órgão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Encontro de Saberes terá ainda a finalidade de promover a formação de professores, gestores, estudantes e comunidades para a valorização, reconhecimento e regulamentação dos saberes tradicionais, da diversidade étnicorracial, social e cultural e do patrimônio material e imaterial, mediante atividades que garantam resultados práticos, como publicações, audiovisuais, exposições e novas metodologias.

Projeto terá várias etapas

A primeira oficina teve como finalidade fazer a exposição do Projeto e promover a interação dos mestres de artes com os docentes. No encontro, que teve a participação de quatro mestres das artes e cinco docentes da UnB, além da equipe do Projeto formada pela SID e UnB, foi definida ainda uma agenda para a realização do Encontro de Saberes que será feito em quatro etapas.

"O primeiro passo será a interação dos mestres com o meio universitário. Para isso, eles passarão uma semana na universidade, em regime de Residência, para se inteirar do processo educativo universitário", explica Adriana Cabral, antropóloga e coordenadora de Fomento à Identidade e Diversidade/MinC e integrante da equipe do Projeto.

Ainda segundo Cabral essa residência seria mútua. "Os mestres de artes virão até a universidade e os professores acadêmicos, identificados com a temática, passarão uma semana na comunidade na qual os mestres estão inseridos", conta ela.



Também neste primeiro contato foi definido que os mestres participarão como professores, da disciplina de Arte e Tecnologia dos Saberes Tradicionais. As aulas serão ministradas aos sábados, durante 15 semanas, acessível a estudantes de todos os cursos, contabilizando créditos na modalidade de Módulo Livre.

O encontro marcou ainda a data do primeiro Seminário Temático Preparatório sobre o Projeto que acontecerá de 13 a 16 de julho, na UnB. O seminário terá como objetivo conhecer as iniciativas já realizadas no Brasil, e no exterior, de inclusão de protagonistas de conhecimentos tradicionais no ensino superior, para apresentação inicial da proposta e confronto com as demais experiências para refinamento do plano de ação.

Participaram do evento o secretário da SID/MinC, Américo Córdula, o coordenador geral do projeto e professor do Departamento de Antropologia da UnB, José Jorge Carvalho, os mestres Zé Jerome de Cunha (SP), Biu Alexandre de Condado (PE), Lucely Pio de Mineiros (GO), Maniwa Kamayurá da região do Alto Xingu (AM) e os professores parceiros do projeto.

(Heli Espíndola-Comunicação/SID)

[gallery=140]

[Tweet](#) [g+1](#) [0](#)

09/06/10

ACESSO À INFORMAÇÃO

Institucional
 Programas e Ações
 Metas
 Auditorias
 Colegiados do MinC
 Convênios
 Projetos incentivados
 Despesas
 Licitações
 Normas e Procedimentos de TI
 Servidores
 Serviço de Informações ao Cidadão – SIC
 Legislação
 Sobre a Lei de Acesso à Informação
 Pedido de informação
 Informações classificadas
 Termos de Cooperação
 Termos de Execução Descentralizada

O MINISTÉRIO

Por dentro do Ministério
 A Ministra
 Agenda da Ministra
 Agenda das autoridades
 Histórico
 Secretarias
 Diretorias
 Entidades Vinculadas
 Representações Regionais

APOIO A PROJETOS

Editais
 Leis
 Formulários

O DIA A DIA DA CULTURA

Artigos
 Discursos
 Notas
 Notícias MinC
 Logotipos

Ministério da Cultura 2013 - Governo Federal

Licença de Uso: O conteúdo deste site, vedado ao seu uso comercial, poderá ser reproduzido desde que citada a fonte, excetuando os casos especificados em contrário e os conteúdos replicados de outras fontes.